



Caderno de Provas

CPG 35 – NS

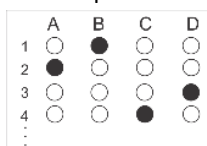
**CIRURGIÃO DENTISTA –
PARA NECESSIDADES ESPECIAIS**

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guararé/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O conceito de deficiência utilizado no Brasil foi fixado pelo Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e adotado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, independentemente do gênero, idade ou condição social. A opção que contempla o conceito de deficiência considerado pelo Decreto acima descrito é
- A) São anormalidades nos órgãos e sistemas e nas estruturas do corpo.
 - B) É toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade dentro do padrão considerado normal para o ser humano.
 - C) É o que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de ser alterada apesar de novos tratamentos.
 - D) É uma redução efetiva e acentuada da capacidade de interação social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa com deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.
27. A Portaria Ministerial Nº 1.032, de 05 de maio de 2010, inclui procedimentos odontológicos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Matérias Especiais do SUS para os pacientes com necessidades especiais que necessitem de atendimento em ambiente hospitalar, entre outros objetivos acerca da assistência às pessoas com deficiência. a opção que contempla objetivos dessa Portaria é
- A) Repasse financeiro para hospitais e profissionais que prestam serviço para o SUS para realizar procedimentos odontológicos de atenção primária e atenção secundária em ambiente hospitalar.
 - B) Repasse financeiro para hospitais e profissionais que prestam serviço para o SUS para realizar procedimentos odontológicos de atenção secundária em ambiente hospitalar.
 - C) Repasse financeiro para hospitais e profissionais que prestam serviço para o SUS para realizar procedimentos odontológicos de atenção primária em ambiente hospitalar.
 - D) Repasse financeiro para hospitais e profissionais que prestam serviço, para o SUS e para o setor privado, para realizar procedimentos odontológicos de atenção primária e atenção secundária em ambiente hospitalar.
28. Uma síndrome é o conjunto de sintomas que definem um determinado estado clínico associado a problemas de saúde, que nem sempre tem as causas descobertas, mas podem apresentar características clínicas que podem sugerir um direcionamento para o diagnóstico. Uma criança buscou o serviço de Odontologia, no Centro de Especialidades Odontológicas, apresentando cabeça pequena, ovalada, em forma de embrião, face pequena com proeminência orbitária e frontal desproporcionais para o tamanho do crânio. Além disso, apresentou pele desidratada, cabelos ralos e finos, nariz em cela, lábios finos e desidratados, baixa estatura e baixo peso, mãos e pés pequenos, dedos curtos, linfadenopatia, hepatoesplenomegalia, miocárdia, tendência a infecções oportunistas e distúrbios do sistema nervoso central. Durante anamnese, a mãe relatou que teve alguns problemas, durante a gravidez, que podem estar relacionados à deficiência apresentada pela criança.
- O quadro clínico descrito a está relacionado ao possível diagnóstico clínico da síndrome
- A) da abstinência neonatal.
 - B) de Rubinstein-Taybi.
 - C) alcoólica fetal.
 - D) da AIDS Fetal.

29. Cirurgiões-dentistas que prestam assistência a pacientes com necessidades especiais precisam dominar toda técnica de manejo comportamental e técnicas para execução de procedimentos odontológicos, sem deixarem de estar atentos às características e comorbidades relacionadas a determinadas patologias. Além disso, devem estar atentos para maior possibilidade de alterações cardíacas e do sistema respiratório, leucemia, hipotireoidismo e imunossupressão. Outro cuidado a ser mantido está relacionado ao cuidado no posicionamento da cadeira odontológica, na estabilização da cabeça e do tronco do paciente, evitando movimentos bruscos e a flexão ou a extensão do pescoço devido à maior instabilidade da articulação atlantoaxial. Diante do exposto, a síndrome que se enquadra nas características apresentadas é a de

- A) Rubinstein-Taybi.
- B) Noonan.
- C) Guillain Barré.
- D) Down.

30. A AIDS é uma doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana que ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças, e que pode apresentar características bucais relacionadas, em alguns casos, à piora do quadro clínico e permitem que o cirurgião dentista (CD) possa suspeitar piora do quadro imunológico. Em uma UBS na cidade de Guamaré-RN, a equipe de Odontologia recebeu um paciente do sexo masculino, 31 anos de idade, soropositivo para AIDS, com queixa de um crescimento tecidual na região de palato duro. O paciente não referia nenhuma sintomatologia associada e relatou um crescimento lento da lesão. Ao exame clínico, o CD observou lesão nodular, de coloração arroxeada, bem vascularizada e de contorno irregular, com indicação para biópsia. Diante do quadro clínico acima descrito, a hipótese diagnóstica inicial da lesão apresentada é

- A) angiossarcoma.
- B) talangiectasia.
- C) sarcoma de Kaposi.
- D) nevo melonocítico.

31. Atualmente, tem se observado um aumento no número de pacientes sistemicamente complexos que procuram tratamento odontológico e, conseqüentemente, aumentam o risco de intercorrências clínicas durante o atendimento. Esse quadro tem estimulado o cirurgião-dentista a buscar novos conhecimentos para maior segurança em sua prestação de serviço. Diante da complexidade que envolve a saúde do paciente sistemicamente complexo é importante destacar a importância de uma boa monitorização durante o atendimento e do reconhecimento precoce das alterações que possam ocorrer. Diante do exposto, sobre os principais equipamentos de monitorização que deve ter no consultório, bem como sua correta indicação de uso é correto afirmar:

- A) O oxímetro digital é um equipamento importante para mensurar a oximetria do paciente, bem como a frequência cardíaca e a frequência respiratória.
- B) O desfibrilador externo automático (DEA) é um equipamento pouco presente nos consultórios, embora seja extremamente importante, pelo fato de permitir a reanimação cardiorrespiratória diante de um infarto ou AVE.
- C) O esfigmomanômetro e o estetoscópio são equipamentos indispensáveis no consultório, para aferição da pressão arterial sanguínea e monitorização das suas possíveis variações.
- D) É importante que o cirurgião dentista tenha, no seu consultório, um cilindro de oxigênio com fluxômetro e umidificador para que possa dar o suporte de O₂ diante das intercorrências respiratórias, principalmente nos casos de hiperventilação.

- 32.** As DCNTs (Doenças crônicas não transmissíveis) estão cada vez mais presentes na população em geral, e o cirurgião dentista deve estar apto para prestar atendimento à população que apresenta comprometimento sistêmico, como a Diabetes Mellitus. Um paciente do sexo feminino, de 52 anos, buscou atendimento na UBS para exodontia dos elementos 11 e 21 que apresentavam fístula e mobilidade grau 2. Durante anamnese, a paciente relatou ter Diabetes Mellitus Tipo I e estar em hemodiálise há 1 ano, decorrente de uma nefropatia diabética. Os exames complementares apontavam para uma anemia grave (Hemoglobina de 3.8), glicemia em jejum de 110mg/dl e a hemoglobina glicada de 12%. Sabendo-se que o quadro de infecção bucal presente poderia contribuir para a piora do quadro sistêmico da paciente, o cirurgião dentista precisou traçar um planejamento para minimizar os riscos de intercorrências durante o tratamento odontológico. Considerando-se esse caso, o planejamento do tratamento da paciente está corretamente posto em:
- A) Como a anemia está relacionada a um aumento no sangramento pós exodontia, o CD precisa ter o cuidado de prescrever medicações para o controle do sangramento associado ao antibiótico sistêmico, além de considerar uma hemostasia local efetiva.
 - B) Diante do quadro da imunossupressão, causado pela diabetes, e pelo quadro de anemia observado nos exames, o cirurgião-dentista (CD) deve prescrever previamente uma medicação antimicrobiana de uso interno para minimizar o risco de infecções locais e facilitar o reparo da loja cirúrgica.
 - C) O melhor momento para a realização do procedimento odontológico é logo após a realização da hemodiálise, uma vez que o paciente passou pelo processo de eliminação dos compostos nitrogenados e terá melhor absorção do anestésico local.
 - D) Em virtude da gravidade do quadro da paciente, o CD deverá encaminhar para que o tratamento seja realizado no ambiente hospitalar, pelo risco do sangramento causado pelo uso da heparina durante o procedimento da hemodiálise.
- 33.** A Diabetes Mellitus abrange um grupo de distúrbios metabólicos que compartilham o fenótipo de hiperglicemia. Diante de um quadro de compensação metabólica, é comum que o paciente apresente características clínicas conhecidas como os 4 P: Poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, que, quando presentes, sugerem maior risco de complicações durante o tratamento odontológico. Outras complicações decorrentes da Diabetes Mellitus devem ser conhecidas pelos cirurgiões dentistas, pois, quando presentes, levam à necessidade de cuidados especiais para intervenção odontológica. São complicações crônicas relacionadas à Diabetes Mellitus e que devem ser consideradas para o planejamento do tratamento odontológico:
- A) prolapso da válvula mitral, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio, angina pectoris e insuficiência renal.
 - B) arritmias ventriculares, insuficiência cardíaca congestiva, hepatopatia e angina pectoris.
 - C) hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, doença valvar aórtica e insuficiência renal.
 - D) hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio, angina pectoris e insuficiência renal.
- 34.** A doença renal crônica (DRC) está relacionada à falência da função renal e o conseqüente prejuízo na filtração dos metabólitos decorrentes do funcionamento orgânico. Pacientes que sofrem dessa patologia têm necessidade de realizar terapia substitutiva, que pode ser a hemodiálise. Em geral, esses pacientes apresentam complicações bucais que necessitam de um tratamento apropriado e ajustado de acordo com a condição apresentada. São alterações bucais mais comumente relacionadas à DRC:
- A) doença periodontal, aumento do fluxo salivar, xerostomia, palidez da mucosa e tumor marrom da paratireoide.
 - B) diminuição do fluxo salivar, candidose, palidez da mucosa e varizes linguais.
 - C) doença periodontal, aumento do fluxo salivar, xerostomia, palidez da mucosa e candidose.
 - D) doença periodontal, diminuição do fluxo salivar, xerostomia, palidez da mucosa e estomatite urêmica.

35. O atendimento odontológico de pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) exige do Cirurgião Dentista muito além de técnicas odontológicas bem apuradas. Exige, também, conhecimento de questões relacionadas à Farmacologia, à Fisiologia e à Patologia Geral e Bucal, e sobre intercorrências médicas que possam acontecer. Além de todo aparato dos equipamentos e medicamentos para esse fim, é necessário que o profissional esteja apto a reconhecer as alterações sistêmicas nos quadros de emergências médicas. No caso específico da diabetes mellitus, existem dois quadros de intercorrências que podem acontecer durante o atendimento odontológico: a hiperglicemia e a hipoglicemia. Esta última é mais rápida e exige uma identificação e um manejo imediato. Considerando-se o paciente com diabetes mellitus, é correto afirmar:
- A) Durante uma intercorrência com hipoglicemia, o CD deve agir de forma rápida, ofertando substâncias contendo glicose, como a dextrose ou alimentos açucarados para minimizar o risco de desmaios e inconsciência.
 - B) A hiperglicemia é o resultado de um aumento de glicose na corrente sanguínea que acontece de forma rápida e que pode ser detectada com o uso do glicosímetro. Nos casos de emergência, o profissional deverá administrar substâncias contendo glicose e ofertar oxigênio para controle do quadro.
 - C) Quando não detectada no início do episódio, a hiperglicemia pode evoluir para um quadro de desmaio e inconsciência, e o tratamento deverá ser feito com a glicose por via endovenosa.
 - D) São características de uma hipoglicemia os quadros de glicose acima de 200mg/dl no sangue e os sinais clínicos polidipsia, poliúria, o hálito cetônico e o ressecamento da boca. Nesses casos, pode-se aplicar a insulina que o paciente usa.
36. Paciente, 38 anos, sexo biológico masculino, apresentando Doença Renal Crônica (DRC) e em hemodiálise três vezes por semana (4 horas por dia). Durante anamnese, o paciente relata anemia importante e uso de Noripurum, além de hipertensão controlada por uso de medicações anti-hipertensivas. Relata, também, que fica muito ansioso durante o tratamento odontológico e que tem histórico de crise hipertensiva e lipotimia em tratamentos odontológicos prévios. Considerando-se esse quadro, são orientações que devem ser repassadas para o paciente para que ele possa ser submetido ao tratamento odontológico para exodontia de uma raiz residual na região anterior superior:
- A) agendar o tratamento, no mesmo dia da hemodiálise, uma vez que os compostos nitrogenados foram drenados e isso minimiza o risco de sangramento pós-operatório.
 - B) agendar o tratamento, no dia seguinte à hemodiálise, e manter normalmente o uso das medicações de uso contínuo prescritas para anemia e hipertensão arterial sistêmica, de preferência, associando a um protocolo de ansiólise.
 - C) agendar o tratamento, no dia seguinte à hemodiálise, e não fazer uso das medicações de rotina prescritas, para evitar interação medicamentosa com os anestésicos locais.
 - D) agendar o tratamento, no mesmo dia da hemodiálise, e manter normalmente o uso das medicações de uso contínuo prescritas para anemia e hipertensão arterial sistêmica, de preferência, associando a um protocolo de ansiólise.

37. Uma paciente comparece à UBS para realizar consulta odontológica de rotina e, durante a anamnese, relata sua condição de saúde atual para que o Cirurgião Dentista possa planejar o tratamento de acordo com as atuais diretrizes. A paciente, de 62 anos de idade, de raça negra, obesa e sedentária, relata que apresenta obstrução parcial da artéria coronária e que, quando está sob estresse ou alguma atividade física, refere dor torácica, geralmente subesternal ou precordial, de intensidade variável, acompanhada por sudorese, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. A paciente relata, ainda, que o episódio da dor dura aproximadamente de dois a três minutos e irradia-se ao ombro esquerdo, face interna do braço, atingindo os dedos mínimo e anelar, e que faz uso de drogas vasodilatadoras administradas por via sublingual para alívio da dor (nitroglicerina). De acordo com a descrição do quadro clínico sistêmico, o cirurgião-dentista deverá correlacionar as características citadas com a patologia da paciente e planejar o atendimento de modo a oferecer os cuidados necessários para minimizar as intercorrências. Nesse caso, tem-se
- A) provável quadro de taquicardia ventricular, e a consulta odontológica deverá ser curta, com indicação para protocolo de ansiólise, e ter acessível a nitroglicerina, caso a paciente entre em crise.
 - B) provável quadro de prolapso da válvula mitral, e a e a consulta odontológica deverá ser curta, com indicação para protocolo de ansiólise, e ter acessível a nitroglicerina, caso a paciente entre em crise.
 - C) provável quadro de Insuficiência ventricular, e a consulta odontológica deverá ser curta, com indicação para protocolo de ansiólise, e ter acessível a nitroglicerina, caso a paciente entre em crise.
 - D) provável diagnóstico de angina estável e a consulta odontológica deverá ser curta, com indicação para protocolo de ansiólise, e ter acessível a nitroglicerina, caso a paciente entre em crise.
38. A endocardite infecciosa (EI) é uma infecção microbiana das superfícies endoteliais do coração ou das válvulas cardíacas decorrente da invasão de agentes infecciosos, resultando em inflamação, agressão e lesão tecidual. Alguns trabalhos sugerem que intervenções odontológicas cruentas podem estar envolvidas como causa significativa da EI. Para minimizar a ocorrência dessa patologia, o profissional deve realizar a profilaxia antibiótica nos casos previstos pela American Heart Association (AHA). As recomendações atuais para adultos e crianças, respectivamente, não alérgicos à Penicilina e que possam fazer uso da medicação pela via oral, são:
- A) para adultos, cefalexina 1g e, para crianças, 50 mg/kg , dose única, 30 -60 minutos antes do procedimento.
 - B) para adultos, amoxicilina 2g e, para crianças, 20 mg/kg , dose única, 30 -60 minutos antes do procedimento.
 - C) para adultos, amoxicilina 1g e, para crianças, 20 mg/kg , dose única, 30 -60 minutos antes do procedimento.
 - D) para adultos, amoxicilina 2g e, para crianças, 50 mg/kg , dose única, 30 -60 minutos antes do procedimento.
39. Com a inversão da pirâmide populacional, está cada vez mais comum a presença do paciente idoso no consultório odontológico, e o cirurgião-dentista (CD) deverá estar preparado para intervir nesse grupo de pacientes, que, muitas vezes, apresenta comprometimento sistêmico e limitações motoras e/ou comportamentais, como, por exemplo, a doença de Alzheimer. Além de intervenções curativas, a rotina do CD deve incluir orientações para os cuidadores e adaptação de técnicas para favorecer a intervenção clínica cuidadosa e segura. No paciente idoso com prejuízo cognitivo, cuidados extras com a saúde bucal são necessários e as orientações sobre o cuidado domiciliar devem ser claras e objetivas, permitindo que sejam realizadas. É recomendação correta para cuidados bucais para pacientes idosos:
- A) prescrever bochechos diários com soluções alcoólicas de óleos essenciais como adjunto na remoção do biofilme.
 - B) procurar, sempre que necessário, alternativas para o uso do fio dental (que exige muita coordenação motora fina e habilidade manual), como, por exemplo, escovas interdentais ou fios dentais especiais e escovas elétricas, que facilitam a higiene e promovem a autonomia.
 - C) impedir que o idoso execute sozinho os cuidados de higiene bucal. O cuidador ou os familiares do idoso devem assumir essa responsabilidade mesmo que não haja comprometimento grave.
 - D) evitar o uso de escovas elétricas, pois são pesadas e requerem técnicas específicas de escovação para a remoção do biofilme.

40. Paciente valvulopata, com risco de endocardite infecciosa, buscou tratamento odontológico para exodontia no elemento 31, com bolsa periodontal e presença de exsudato. Além da prescrição para profilaxia antibiótica, o cirurgião-dentista sugeriu um protocolo de Terapia fotodinâmica (aPDT) para redução da carga microbiana previamente ao procedimento cirúrgico. Sobre a opção de tratamento do cirurgião-dentista, é correto afirmar:
- A) A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana é um procedimento indolor e eficaz, desde que sejam respeitados as concentrações e o tempo para fotossensibilização; entretanto, por ser invasivo, está contraindicado para pacientes sistemicamente comprometidos.
 - B) Entre os corantes mais utilizados, o azul de toluidina parece ser o mais adequado para uso odontológico, em função da sua penetrância, quando utilizado com o comprimento de onda infravermelho utilizado para terapia fotodinâmica.
 - C) A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana tem ação localizada em várias espécies de microrganismos e não está relacionada à resistência bacteriana.
 - D) Estudos apontam que a redução da carga microbiana pela Terapia Fotodinâmica (aPDT) diminui o risco de endocardite infecciosa em pacientes valvulopatas e que não existe a necessidade da profilaxia antimicrobiana para os casos em que houver a aplicação dessa terapia.
41. A síndrome de Down (T21), síndrome com maior incidência dentro de todas as síndromes registradas, se caracteriza por um fenótipo bastante comum, sendo fácil sua identificação. De acordo com as características fenotípicas e características orais e bucais das pessoas com síndrome de Down, características da maioria das pessoas com síndrome de Down:
- A) achatamento da parte de trás da cabeça, inclinação das fendas palpebrais, ponte nasal achatada e tônus muscular aumentado com alta estatura.
 - B) tendência à obesidade, fissura labial, úvula bífida e atresia do terço médio da face.
 - C) orelhas menores com baixa implantação, baixa estatura, pés e mãos pequenos, inclinação das fendas palpebrais e macroglossia relativa.
 - D) boca grande, presença de diastemas em quase todos os elementos e alta prevalência de lesões de cáries.
42. Doença ou anomalia hereditária da proteína sanguínea, que afeta o funcionamento das plaquetas, causando sangramento excessivo. É o distúrbio mais comum de herança autossômica dominante e expressão gênica variável e o fator VIII pode ser moderadamente diminuído. Como manifestações bucais, observa-se sangramento prolongado após procedimentos odontológicos que causam injúria aos tecidos moles ou ósseo, petéquias e hematomas. Nenhum procedimento odontológico invasivo deve ser realizado até que o paciente tenha sido preparado e liberado pelo hematologista, embora a maioria dos procedimentos odontológicos, incluindo restaurações complexas, pode ser oferecida a esses pacientes. É importante enfatizar o controle e a manutenção da higiene oral, o uso de fluoretos e o controle da dieta para minimizar as doenças bucais mais prevalentes, como a cárie e a doença periodontal que podem levar à necessidade de tratamentos odontológicos invasivos. Corresponde patologia aqui descrita:
- A) distúrbio de coagulação por uso de anticoagulantes.
 - B) doença de Von Willebrand.
 - C) fibrinogênese primária.
 - D) hemofilia B.

43. Um dos maiores desafios para o cirurgião-dentista que atende pacientes com alterações motoras é o posicionamento na cadeira odontológica e a dificuldade para estabilização de movimentos involuntários. Além da espasticidade oral e cervical, que dificultam o bom posicionamento na cadeira odontológica, a disfagia orofaríngea pode favorecer o risco de fenômenos aspirativos quando do uso da alta rotação e da seringa triplice. Reflexos primitivos que determinam a ação involuntária da mordida e os vômitos, além de hipersensibilidade bucal e quadros convulsivos que podem tornar-se uma intercorrência clínica importante para o cirurgião-dentista. Está associada às características acima descritas:
- A) paralisia cerebral.
 - B) atrofia medular espinhal.
 - C) distrofia muscular de Duchenne.
 - D) síndrome de Down – T21.
44. Paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, retornou à UBS com hemorragia após 4 horas da exodontia e sutura do elemento 46. Preocupado com o quadro clínico apresentado, o cirurgião-dentista do setor de urgências odontológicas fez um interrogatório e descobriu que o paciente tem um histórico de etilismo associado à cirrose hepática, mas que o vício está sob controle no momento. Diante do caso apresentado, sendo esse uma condição comum de ocorrência, a situação para os pacientes que fazem abuso do álcool e apresentam hepatopatia associada está corretamente descrita em:
- A) A hemorragia aconteceu pois o fígado é produtor de diversas proteínas séricas, entre elas os fatores de coagulação. Com a fibrose hepática ocorre a diminuição desses fatores e conseqüente tendência à hemorragia.
 - B) Como esses pacientes estão predispostos à infecção pela baixa imunidade, as medicações administradas para melhorar a imunidade podem aumentar o risco de sangramento.
 - C) Em pacientes hepatopatas, para evitar hemorragia pós-operatória, o CD deve administrar uma ampola de vitamina K com uma hora de antecedência.
 - D) Os pacientes com cirrose hepática apresentam alteração na agregação plaquetária e risco de hemorragia por não haver formação do tampão plaquetário, mas não se relatam alterações nos fatores de coagulação.
45. A crise convulsiva é uma alteração súbita de função do Sistema Nervoso Central (SNC) resultante de uma descarga elétrica paroxística de alta voltagem, que pode ocorrer na porção neural do telencéfalo ou tronco cerebral. A descarga pode iniciar-se, espontaneamente, em neurônios patológicos ou normais, desencadeada por estímulos elétricos, farmacológicos ou fisiológicos, sendo que o tratamento odontológico, quando mal conduzido, pode promover essa descarga elétrica e proporcionar uma crise convulsiva. Assim, é necessário que o cirurgião-dentista esteja apto a reconhecer e saber intervir diante de uma emergência médica ocasionada por uma convulsão. A melhor forma com a qual o cirurgião dentista deve proceder diante de uma crise convulsiva no consultório odontológico é:
- A) afrouxar as roupas do paciente e deixá-lo na posição supina, protegendo a cabeça para evitar traumatismos. Deve-se colocar uma toalha entre os dentes para evitar ferimentos em tecidos moles ou trauma dentário e fazer uso de oxigênio se observar cianose no paciente.
 - B) afrouxar as roupas do paciente e posicionar a cabeça para o lado para evitar aspiração da saliva, protegendo a cabeça para evitar traumatismos. Se possível, deve-se colocar uma toalha entre os dentes para evitar ferimentos em tecidos moles ou trauma dentário.
 - C) afrouxar as roupas e posicionar o paciente em decúbito dorsal para permitir uma melhor oxigenação e proteger a cabeça para evitar traumatismos. Deve-se colocar uma toalha entre os dentes para evitar ferimentos em tecidos moles ou trauma dentário, imobilizando o paciente na própria cadeira odontológica.
 - D) afrouxar as roupas e posicionar o paciente em decúbito dorsal em uma superfície plana, protegendo a cabeça para evitar traumatismos. Deve-se colocar uma toalha entre os dentes para evitar ferimentos em tecidos moles ou trauma dentário e fazer uso de oxigênio se observar cianose no paciente.

46. Transtorno mental indica a presença de um conjunto de vivências comportamentais ou subjetivas que causam sofrimento significativo ou um importante prejuízo no funcionamento social, ocupacional ou em qualquer outra área da vida do indivíduo. O cirurgião-dentista tem um papel relevante no tratamento da pessoa com transtornos mentais. A saúde bucal pode influenciar o estado psicológico. Os seguintes achados orais são dos transtornos mentais, respectivamente:

- 1- Higiene oral precária, xerostomia, excesso de cáries dentárias e doença periodontal;
- 2- Discinesia tardia, disfagia e reflexo de mordida prejudicada;
- 3- Aumento na incidência e severidade da abrasão da cervical dos dentes, bem como da mucosa gengival ocasionando lacerações gengivais devido a escovação excessiva.

Os achados listados correspondem, respectivamente, a

- A) 1- Esquizofrenia, 2- Transtorno Bipolar e 3- Depressão.
- B) 1- Depressão, 2- Transtorno Bipolar e 3- Esquizofrenia.
- C) 1- Depressão, 2- Esquizofrenia e 3- Transtorno Bipolar.
- D) 1- Esquizofrenia, 2- Depressão e 3- Transtorno Bipolar.

47. A radioterapia é uma forma de tratamento que tem como objetivo destruir as células tumorais, utilizando, para tal, um feixe de raios ionizantes. As complicações tardias da radioterapia em cabeça e pescoço resultam em alterações nas glândulas salivares que podem causar alterações bucais importantes. São complicações bucais relacionadas a essa modalidade de tratamento antineoplásico quando utilizada na região de cabeça e pescoço:

- A) xerostomia, cárie de radiação, trismo, mucosite, grânulos de Fordyce e osteorradionecrose.
- B) xerostomia, cárie de radiação, sangramento excessivo após pequeno trauma, estomatite urêmica e osteorradionecrose.
- C) xerostomia, cárie de radiação, trismo, sangramento gengival e osteorradionecrose.
- D) xerostomia, cárie de radiação, mucosite, infecção oportunista e osteorradionecrose.

48. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente até 8% das pessoas com necessidades especiais têm indicação de anestesia geral para o tratamento odontológico. Sobre as indicações para anestesia geral, têm-se

- A) pacientes com severo comprometimento físico, distúrbio neuromotor, neuropsicomotor, deficiente mental do tipo severo ou profundo, cardiopatias congênitas graves, tratamento odontológico muito extenso, pacientes não cooperativos por problemas cognitivos e alteração comportamental.
- B) pacientes com severo comprometimento físico, distúrbio neuromotor, neuropsicomotor, deficiente mental do tipo severo ou profundo, cardiopatias congênitas graves, tratamento odontológico muito extenso, pacientes no espectro autista e cooperativos.
- C) pacientes com severo comprometimento físico, distúrbio neuromotor, neuropsicomotor, deficiente mental do tipo severo ou profundo, cardiopatias congênitas graves, tratamento odontológico muito extenso, pacientes com transtornos mentais estabilizados com medicamentos e cooperativos.
- D) pacientes com severo comprometimento físico, distúrbio neuromotor, neuropsicomotor, deficiente mental do tipo severo ou profundo, cardiopatias congênitas graves, tratamento odontológico muito extenso, pacientes cooperativos com problemas cognitivos e alteração comportamental.

49. O transtorno do espectro autista (TEA) é um dos transtornos do neurodesenvolvimento. De acordo com o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), são dois critérios diagnósticos: déficits persistentes na comunicação social e na interação social presentes em múltiplos contextos, bem como presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividade. Os níveis de gravidade das pessoas com TEA são representados por:
- A) Nível 1- necessita de apoio substancial, nível 2- necessita de apoio, e nível 3- necessita apoio muito substancial.
 - B) Nível 1- necessita de apoio, nível 2- necessita de apoio substancial, e nível 3- necessita apoio muito substancial.
 - C) Nível 1- Síndrome de Asperger, nível 2- necessita de apoio substancial, e nível 3- necessita apoio muito substancial.
 - D) Nível 1- necessita de apoio, nível 2- Síndrome de Asperger, e nível 3- necessita apoio muito substancial.
50. A sedação inalatória com óxido nitroso é o mais antigo agente inalatório utilizado no mundo, conferindo características farmacocinéticas específicas desejáveis a um agente analgésico e sedativo para procedimentos médicos e odontológicos. É um gás incolor, de odor agradável, que apresenta baixa potência. A técnica de sedação inalatória, em relação à sedação oral, apresenta algumas vantagens como
- A) início de ação rápida, pico de ação ao redor de 3 a 5 minutos, duração da ação variável, podendo ainda ser titulada. O óxido nitroso é praticamente insolúvel e não se combina com nenhuma estrutura do corpo humano ou do sangue, sendo eliminado do organismo sem ser metabolizado e sem deixar nenhum resíduo; promove depressão mínima.
 - B) Início de ação rápida, pico de ação ao redor de 3 a 5 minutos, duração da ação variável, podendo ainda ser titulada. O óxido nitroso é praticamente insolúvel e não se combina com nenhuma estrutura do corpo humano ou do sangue, sendo eliminado do organismo sem ser metabolizado e sem deixar nenhum resíduo; promove amnésia anterógrada.
 - C) início de ação rápida, pico de ação ao redor de 3 a 5 minutos, duração da ação variável, podendo ainda ser titulada, apresenta propriedades ansiolíticas e miorrelaxantes.
 - D) início de ação rápida, pico de ação ao redor de 3 a 5 minutos, duração da ação variável, podendo ainda ser titulada. O óxido nitroso é praticamente insolúvel e não se combina com nenhuma estrutura do corpo humano ou do sangue, sendo eliminado do organismo sem ser metabolizado e sem deixar nenhum resíduo; apresenta propriedades ansiolíticas, anticonvulsivantes e psicossedativas.